



ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional



Nº 1310 - ANO 26 - QUINTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2013

A ABRH e a gestão de pessoas em 2013

Na última quinta-feira de 2013, ano marcado por manifestações nas ruas do país e pela alta demanda por profissionais qualificados, a ABRH-Nacional traz um balanço da gestão de pessoas em todo o Brasil e do papel de suas 22 seccionais, pela visão dos diretores de Integração Regional. Nos bastidores da associação, eles têm a incumbência de promover o intercâmbio e a sinergia das ABRHs de sua região e desta com as demais, sempre com foco na alta performance nacional.

Fotos: Ana Falcão



Andréa Carvalho, coordenadora das Diretorias de Integração Regional

O Brasil, como os demais países do BRICS, também necessita de profissionais de RH que acompanhem as necessidades de crescimento e expansão econômica das organizações. Embora, no nosso caso, estejamos vivenciando também uma queda nesse crescimento, o que talvez demande ainda mais desses profissionais. O "Movimento das ruas", que abrangeu uma grande variedade de temas e que aconteceu em todo o país, mostrou que estamos ainda mais exigentes em relação à gestão, neste caso, a pública, mas que se refletiu diretamente nas empresas como um todo. Diante deste cenário, o Brasil vem sendo reconhecido como um país de práticas inovadoras em gestão de pessoas. Nossas práticas já são referências no mundo.



Marcia Costantini, diretora de Integração da Região Sudeste (ES, MG, RJ, SP)

A palavra de ordem de 2013, e que ainda será em 2014, é qualificação. No Sudeste, as obras de infraestrutura, os investimentos no mercado de petróleo e gás e a realização de grandes eventos, como a Jornada Mundial da Juventude, movimentaram a economia. Com a proximidade da Copa do Mundo, os profissionais têm que estar preparados para este bom momento.

Baseada nisso, a ABRH-RJ realizou seu congresso anual focado nos desafios humanos e sociais diante desse quadro especial do país, promoveu fóruns, encontros temáticos e fortaleceu sua atuação no interior através de seus oito núcleos regionais.

Já a ABRH-SP cumpriu a meta de palestras quinzenais; aumentou para 25 o número de grupos de estudos, totalizando 560 partici-

pantes; abriu novas regionais; realizou eventos focados em qualificação profissional; e vem gerando grande interesse de novos associados.

Com presença expressiva de participantes, a ABRH-MG sediou o I Fórum de Liderança da ABRH-Nacional; realizou seu congresso cujo tema principal foi engajamento, assunto que vem ganhando destaque entre gestores; e promoveu várias edições do ABRH Debates com temas diversos.

Por fim, a ABRH-ES, apesar de não receber jogos da Copa, também realizou cursos e palestras focados em capacitação ao longo do ano. Além disso, criou grupos de estudos e, assim como as outras seccionais do Sudeste, realizou o ABRH na Praça com a participação significativa da população.



Jefferson Leonardo, diretor de Integração da Região Sul (PR, RS e SC)

Na região Sul, a área de gestão de pessoas vivenciou significativos movimentos para consolidar seu papel de protagonista no resultado sustentável das organizações. O apagão de mão de obra, a necessidade de capacitação e a retenção de talentos colocaram, definitivamente, os profissionais de RH na mesa estratégica.

As conquistas evidenciaram, em números, a contribuição da ABRH nesse cenário. O Rio Grande do Sul recebeu 7,8 mil visitantes no seu congresso; premiou 57 empresas vencedoras no Top Ser Humano; ofertou 150 capacitações; estruturou 500 grupos de estudo; e oportunizou mais de 7 mil estágios.

A ABRH-PR, juntamente com suas regionais, capacitou mais de 2 mil profissionais em seus eventos. Maringá recebeu o ABRH na Praça, com mais de 900 pessoas atendidas. O sucesso do seminário sobre o e-Social mobilizou 2,8 mil pessoas e o Prêmio Ser Humano obteve 150 inscrições para avaliação e reconhecimento das boas práticas em gestão de pessoas.

Já a seccional de Santa Catarina e suas regionais capacitaram mais de 12 mil profissionais e agradeceram 39 empresas no Prêmio Ser Humano. Vale ressaltar que as empresas participantes das ações da seccional catarinense têm a expressiva participação de mais de 70% no PIB do estado.



Ângela Medeiros, diretora de Integração da Região Nordeste 1 (CE, MA, PB, PE e RN)

Todos os presidentes de nossa região foram reeleitos para o segundo mandato, mais três anos, reflexo do excelente trabalho realizado na gestão anterior. E, já no final do primeiro ano, puderam comemorar o sucesso de suas realizações.

Entre os mais de 20 eventos, a ABRH-PB se destacou com o I Fórum de Relações Trabalhistas e o I Fórum de Responsabilidade Social, além da abertura de um núcleo em Campina Grande. Já entre as principais ações da ABRH-CE estão o I Ceará RH, que reuniu mais de 800 participantes, e o ABRH na Praça, realizado no Cariri, onde também foi inaugurado um núcleo da seccional.

A ABRH-RN promoveu o V Congresso de Gestão de Pessoas, deu início ao seu grupo de estudos e realizou o seu I Fórum de Coaching. O evento também integrou a agenda da ABRH-PI, além do III Congresso sobre Gestão de Pessoas e o ABRH na Praça, que se firmou como um dos eventos mais importantes no calendário piauiense. No Maranhão, a ABRH-MA realizou seu V Congresso sobre Gestão de Pessoas e o II Fórum de Gestão Pública, para os quais atraiu mais de 500 pessoas.

Muitas são as ações já desenhadas para 2014, pautadas na missão da ABRH de disseminar o conhecimento no mundo do trabalho. E temos a certeza de que, novamente, vamos superar as expectativas dos associados em conteúdo e relevância!



Eugênia Ávila, diretora de Integração da Região Nordeste 2 (AL, BA, PE e SE)

O ano de 2013 foi plural. A efervescência dos movimentos sociais gerou, no mundo corporati-

vo, impactos que exigiram atenção por parte dos profissionais de RH. Consoante ao seu propósito de integrar, disseminar conhecimento e discutir perspectivas, as ABRHs do Nordeste II demonstraram todo o seu potencial levando aos eventos estaduais a reflexão necessária sobre a ebulição que se apresentava no cenário nacional, reforçando o papel proativo e transformador do RH capaz de preparar a organização para as mudanças iminentes.

Dentre os assuntos mais discutidos nos congressos, workshops e encontros de líderes, ganharam destaque: o poder de conexão das mídias sociais na área de desenvolvimento de pessoas; a necessidade de líderes inspiradores, que se tornam embaixadores da cultura organizacional e catalizadores dos processos de retenção e desenvolvimento dos talentos; e a importância de humanizar as relações de trabalho de forma a proporcionar um ambiente harmônico capaz de gerar engajamento que influencie no resultado da corporação.

Houve, ainda, as valorosas premiações, reconhecendo as empresas que se destacaram por boas práticas de gestão. Sim, o ano de 2013 foi intenso e ofereceu muitas oportunidades para o aprendizado, a troca de experiência e *networking* entre os profissionais.



Elane Medeiros, diretora de Integração da Região Norte (AM, PA e RO)

A atenção das principais economias mundiais continua voltada para o Brasil, embora estejam menos otimistas em relação aos anos pretéritos. Mesmo os recentes casos de corrupção não macularam a autoestima do brasileiro em reconhecer as potencialidades humanas e naturais do país.

Em algumas capitais do Norte, intensificaram-se os investimentos em obras de infraestrutura, impulsionados pelos eventos esportivos de 2014, associados à instalação de novas empresas, usinas hidrelétricas e pesquisas para a descoberta de novos tesouros naturais.

A preservação do meio ambiente e a cobrança por políticas renováveis são temas recorrentes, convocando as empresas a adotar estratégias e estabelecer parcerias para a sustentabilidade dos negócios, constituindo-se em

grandes desafios sustentar o crescimento com rentabilidade de suas operações e engajar pessoas em seus propósitos culturais.

Novas fronteiras de trabalho se descortinam. Contudo, a escassez de profissionais qualificados, o baixo índice de escolaridade e o analfabetismo funcional ainda são grandes dilemas.

Nesse cenário, tem sido importante a contribuição das seccionais da região Norte, que, alicerçadas em sua missão, trabalho sinérgico e dedicação, apoiam e celebram parcerias estratégicas para promover educação, inclusão e desenvolvimento de pessoas e organizações.



José Prado, diretor de Integração da Região Centro-Oeste (DF, GO e MS)

Grandes acontecimentos marcaram 2013. Do ponto de vista social, vivenciamos momentos históricos importantes, com uma mobilização da sociedade civil jamais imaginada, em que questões essenciais para a democracia e o desenvolvimento foram colocadas. Se as manifestações da sociedade, o combate e a punição à corrupção foram os aspectos positivos do ano, as questões econômicas com inflação em alta e baixo crescimento mostram a face negativa de nossa trajetória.

Na gestão de pessoas, questões como a qualificação profissional do trabalhador, a baixa qualidade da educação e as dificuldades em atrair e reter talentos continuam a preocupar as organizações e seus gestores.

No Centro-Oeste, a força do agronegócio impacta positivamente no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de várias cidades. O setor de serviços também mostra sua força e amplia a oferta de emprego e a demanda por pessoas qualificadas.

Essa demanda exige da ABRH uma ação ainda mais voltada para a modernização do processo de gestão de pessoas e melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Nesse sentido, as seccionais do Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso do Sul cumpriram um importante papel como polos de disseminação de conhecimento, inovação e tecnologias de gestão, desenvolvendo um conjunto amplo e diversificado de iniciativas, como congressos, cursos, grupos de estudo, fóruns e premiações.